

VARIAÇÃO ANATÔMICA BILATERAL DO FORAME MENTAL: UM RELATO DE CASO

Lenilson Rodrigues Freire¹, Maria Rebeca Mota Matias¹, João Henrique dos Santos Alves¹, Pedro Henrique Gonçalves Durães¹, Ayesha Ribeiro Almeida¹, Luiza Estela Andrade Fernandes¹, Sóstenes Silva de Oliveira².

1. Curso de Medicina da Faculdade Atenas, Porto Seguro, Bahia BA, Brasil.

2. Docente e Orientador do Setor de Pesquisa e Iniciação Científica, Faculdade Atenas, Porto Seguro, Bahia BA, Brasil.

Autor correspondente: lenilsonfreire.porto@uniatenas.edu.br

Resumo:

Introdução: O forame mental constitui uma estrutura anatômica fundamental localizada na superfície lateral do corpo da mandíbula, permitindo a emergência do feixe vasculonervoso mental, responsável pela inervação e irrigação da região mentoniana. Embora a literatura clássica descreva esta abertura como única e bilateral, a existência de forames mentuais acessórios desafia a constância topográfica padrão. Nesse sentido, a ocorrência simultânea e bilateral de múltiplos forames acessórios configura-se como um achado incomum, cuja identificação é crucial para a prevenção de intercorrências clínicas, visto que procedimentos cirúrgicos e anestésicos exigem precisão topográfica para evitar iatrogenias decorrentes da variabilidade biológica. **Objetivo:** Descrever uma variação anatômica caracterizada pela variabilidade de forames mentuais em uma mandíbula humana durante atividades acadêmicas, correlacionando o achado com as implicações para a prática médica difundida na clínica cirúrgica. O estudo está respaldado pela Lei 8.501/92 que destina o cadáver não reclamado para fins de estudo, pesquisa e extensão acadêmica **Relato de Caso:** A observação da variação ocorreu durante as atividades práticas da disciplina de Anatomia Humana, sob supervisão docente, utilizando o acervo de osteologia do laboratório de anatomia da Faculdade Atenas - Campus Porto Seguro para o estudo da cabeça e pescoço. Durante a inspeção visual detalhada de uma mandíbula humana, pertencente a um indivíduo adulto, constatou-se uma variação anatômica bilateral atípica. A análise macroscópica permitiu a identificação de um total de cinco forames mentuais na mesma peça anatômica. A distribuição topográfica revelou-se assimétrica na quantidade de acessórios: no antímero esquerdo, identificou-se o forame mental principal associado a um forame acessório; já no antímero direito, observou-se o forame mental principal associado a dois forames acessórios distintos. As estruturas acessórias apresentavam diâmetro reduzido em comparação aos forames principais, situando-se nas adjacências destes e separadas por septos ósseos visíveis. **Conclusão:** A identificação de cinco forames mentuais em uma única mandíbula representa um achado de grande valor acadêmico e clínico, evidenciando a complexidade da anatomia humana. A presença dessas estruturas acessórias indica a

existência de ramificações nervosas supranumerárias, fato que, se desconhecido, pode resultar em falhas na anestesia regional e iatrogenias cirúrgicas.

Palavras-chave: Forame mental; Variação anatômica; Mandíbula; Osteologia; Segurança do paciente.